



ICCA 2019

International Conference
on Childhood and Adolescence

Livro de Atas

Conference Proceedings

Porto, 23 a 25 de Janeiro de 2019



A Participação das Famílias no Sistema de Promoção e Proteção: da conceptualização à concretização (bem-sucedida) 595

Atuação da Equipa Multidisciplinar do Serviço Pediatria numa Situação de Risco Social em Família com História de Institucionalizações 599

Sociologia | Sociology

Social Acceptance of Physical Punishment in Poland: Contributing and Undermining Factors 602

A Comparative Longitudinal Survey for Enhancing Children and Young People's Well-being and Quality of Life across Europe 603

Processos de Radicalização e(m) Contexto Prisional: perspetivas de profissionais dos serviços prisionais 605

Biomedicalizing Children's Problems and Behaviors: the case of ADHD 608

Well-being from Children Perspective: differences of understanding 610

As Crianças e os Jovens na Imprensa Diária Portuguesa 612

Trajetórias de Privação Severa: os desafios da vivência da adolescência em situação de sem-abrigo 614

Ciências do Desporto | Sports Science

Importância do Suporte Social na Atividade Física Habitual em Adolescentes: diferenças de sexo e idade 619

Antropologia | Anthropology

Has the Generational Difference of 4 Years Impacted the Motor Abilities and Obesity of Children in the Preschool Age Category? 622

“Queres brincar comigo?” – práticas lúdicas da(s) infância(s) em tempos cruzados 625

O Pai Cuidador como referência para Mudança no Impacto Social após Nascimento do Bebê no Nordeste Brasileiro 628

Tecendo Narrativas sobre a Produção Cultural e Saberes das Crianças em Comunidades ao Sul de Moçambique 631

Ginecologia e Obstetrícia | Gynaecology and Obstetrics

Menina Mãe: retrato da gestação precoce no município de Santos. S. P. Brasil 634

Prática de Humanização do Enfermeiro na Assistência Puerperal em uma Maternidade Terciária 641

Experiências de Uso do Aplicativo GestAção por Adolescentes Grávidas 643

Gravidez, Adolescência e Saúde Mental 645

Filosofia | Philosophy

Violência: pensando o fenómeno no femenino 648

Ciências do Desporto | Sports Science



Importância do Suporte Social na Atividade Física Habitual em Adolescentes: diferenças de sexo e idade

Celina Gonçalves (1); Vítor Pires Lopes (1)

1- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA & CIDESD

Abstract:

O apoio de pais e amigos parece essencial para o envolvimento de crianças e adolescentes em atividades físicas (AF) (Atkins et al., 2015). Em adolescentes, os pais são frequentemente referidos como apoiantes (Knight, Berrow, & Harwood, 2017), os amigos como referência semelhante em relação aos níveis de AF (Lopes, Gabbard, & Rodrigues, 2013) e a AF está associada à AF dos seus melhores amigos (Jago et al., 2011). Pretendeu-se analisar a influência do apoio social (pais, amigos e melhor amigo) nos níveis de atividade física em adolescentes.

A amostra foi constituída por 864 adolescentes, divididos em dois grupos, Grupo 1: 12-15 anos (Meninas n=225; Meninos n=202) e Grupo 2: 16-18 anos (Meninas n=226; Meninos n=209). Para determinar os níveis de AF e comportamento sedentário, utilizou-se a versão curta do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ); os tipos específicos de atividade física avaliados foram a caminhada (C), Atividade Física Moderada (AFM), Atividade Física Vigorosa (AFV) e Atividade Física Total (AFT); para determinar o comportamento sedentário (CS) foi incluída uma pergunta sobre o número de horas sentado. A perceção do suporte social para a prática da AF foi avaliada com uma adaptação para a Língua Portuguesa da Friend Support Scale (Jago, Page, & Cooper, 2012). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SPSS Statistics (v.23.0) e basearam-se em correlações de Spearman.

No grupo 1, as meninas mostraram uma correlação significativa entre a AFT e o apoio dos amigos em geral, do melhor amigo e dos pais. Nos meninos, houve apenas uma correlação significativa entre a AFM e o melhor amigo. No grupo 2, a AFV das meninas mostra associação significativa com o apoio dos amigos em geral e do melhor amigo. Também nas meninas, a AFT estava associada ao apoio dos amigos em geral. Nos rapazes, a AFV e a AFT estão associadas ao apoio dos amigos em geral. O CS não mostra associação com nenhum dos apoios sociais estudados.

Os pais são identificados como suporte para a AF, tal como referem Knight et al. (2017), embora só sejam significantes na AFT das meninas do grupo mais novo, onde a presença dos pais ainda é superior. Os amigos revelam influência na AFM dos meninos

mais novos, na AFV e AFT dos meninos mais velhos, na AFT das meninas mais novas e AFV e AFT das meninas mais velhas, reforçando que os amigos são um agente importante em vários níveis da AF e em várias etapas da adolescência, em ambos os sexos. O melhor amigo, só se mostra influente na AFM dos meninos mais novos, na AFT das meninas mais novas e na AFV das meninas mais velhas, querendo parecer que o apoio do melhor amigo só é significativo em alguns casos, parecendo mais importante nas meninas. O CS não mostra associação com nenhum apoio social, contrariando o estudo de Garcia et al. (2017) que identifica influencia dos amigos no CS. Assim, os resultados mostram que pais, amigos e melhor amigo desempenham papéis diferentes no suporte dado à AF habitual dos adolescentes.

Keywords: Desporto; Apoio Social; Pais; Amigos; Melhor Amigo.

Referências Bibliográficas:

1. Atkins, M. R., Johnson, D. M., Force, E. C., & Petrie, T. A. (2015). Peers, parents, and coaches, oh my! The relation of the motivational climate to boys' intention to continue in sport. *Psychology of Sport & Exercise*, 16, 170–180.
2. Garcia, J. M., Agaronov, A., Sirard, J. R., Whaley, D., Rice, D. J., & Weltman, A. (2017). Psychosocial and Friend Influences on Objective Sedentary Behavior and Screen Time: A Mixed Methods Analysis. *Journal of Physical Activity and Health*, 14(3), 213–221. <http://doi.org/10.1123/jpah.2016-0035>
3. Jago, R., Macdonald-wallis, K., Thompson, J. L., Page, A. S., Brockman, R., & Fox, K. R. (2011). Better with a Buddy: Influence of Best Friends. *Official Journal of the American College of Sports Medicine*, (34), 259–265.
4. Jago, R., Page, A. S., & Cooper, A. R. (2012). Friends and Physical Activity during the Transition from Primary to Secondary School. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 44(1), 111-117.
5. Knight, C. J., Berrow, S. R., & Harwood, C. G. (2017). Parenting in sport. *Current Opinion in Psychology*, 16(16), 93–97. <http://doi.org/10.1016/j.copsy.2017.03.011>
6. Lopes, V. P., Gabbard, C., & Rodrigues, L. P. (2013). Physical Activity in Adolescents: Examining Influence of the Best Friend Dyad. *Journal of Adolescent Health*, 52(6), 752-756.